



PAUTA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE 2025

Data: 24/04/2024

Local: Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca (SMAAP).

Horário: 09h00

Assuntos a tratar:

- Saldo do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA)
- Relatório Mensal de Processos de Autorização de Supressão de Vegetação em Estágio de Regeneração - Conforme Anexo V da Deliberação Normativa CONSEMA nº 01/2024
- Programa de Recuperação de Vegetação de Praia
- Reunião Ordinária do CMMA no Parque Municipal do Juqueriquerê – Definição de data.



ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL
DE MEIO AMBIENTE DE CARAGUATATUBA – EXERCÍCIO DE 2025

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, nas dependências da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Agricultura e Pesca de Caraguatatuba, reuniu-se o Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA) para a realização da Segunda Reunião Ordinária do exercício de 2025, com a finalidade de tratar dos seguintes assuntos: saldo do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA), relatório mensal de processos de autorização de supressão de vegetação em estágio de regeneração, conforme Anexo V da Deliberação Normativa nº 01/2024, Programa de Recuperação de Vegetação de Praia e agendamento da reunião ordinária no Parque Municipal do Juqueriquerê.

A reunião foi aberta pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca, Sr. Auracy Mansano Filho, que deu ciência de que a reunião estava sendo gravada e deu as boas-vindas aos presentes.

Em seguida, o mesmo iniciou a pauta com a apresentação do saldo do Fundo Municipal de Meio Ambiente, o qual totaliza R\$ 285.073,94 (duzentos e oitenta e cinco mil, setenta e três reais e noventa e quatro centavos) e sugeriu que, nas futuras prestações de contas, sejam apresentados os valores iniciais e finais das aquisições, a exemplo das motocicletas anteriormente adquiridas.

Informou também que as providências para a aquisição das duas motocicletas, já aprovados pelo Conselho, estão em andamento.

No que tange aos processos de supressão de vegetação, foi relatado que os mesmos são divulgados mensalmente no site da Prefeitura e comunicados ao Conselho, contendo número do processo, autorização emitida, nome do solicitante, endereço, estágio da vegetação, data de emissão e validade (um ano).

Até a presente data, três autorizações foram emitidas sendo:

PA n.º 42280/2023 - ASVE 01/2025

AMERICO BUENO

Rua Carapeva, Mar Verde II Floresta Alta de Restinga - Estágio Inicial

Emissão: 27/03/2025 Validade: 27/03/2026

PA n.º 34564/2022 - ASVE 02/2025

A&S IMOVEIS E PATRIMONIO BRASIL LTDA

Rua Cidade Andradina, Morada do Mar

Floresta Alta de Restinga - Estágio inicial

Emissão: 27/03/2025 Validade: 27/03/2026

PA n.º 18625/2024 - ASVE 03/2025

JR CONSTRUTORA E TERRAPLANAGEM

Rua Sebastião Monteiro de Andrade, 794 Pegorelli

Floresta Alta de Restinga - Estágio Inicial



Emissão: 04/04/2025 Validade: 04/04/2026

Todas relativas a vegetações em estágio inicial. A bióloga Priscila ressaltou que o trâmite dos processos é demorado em razão da complexidade documental, exigência de vistorias e averbações para compensações. Nos casos de vegetação em estágio médio, é necessária a anuência da CETESB.

O Secretário informou que o procedimento padrão consiste na pré-aprovação pela Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca, posteriormente o envio à CETESB para análise e, em caso de anuência, apresentação ao Conselho. Se houver negativa, o processo retorna ao solicitante para ajustes e, posteriormente, retorna à CETESB. O conselheiro Eduardo da Silva Gigliotti perguntou se é possível acessar os dados e, a biól podem ser consultados diretamente na Prefeitura, com auxílio técnico, respeitando a legislação de proteção de dados pessoais.

Passou-se então à deliberação sobre a reunião ordinária do Parque Municipal do Juqueriquerê, inicialmente cogitada para junho. Contudo, decidiu-se, por consenso, agendá-la para a última quinta-feira do mês de julho, a fim de possibilitar maior divulgação. Reforçou-se a importância da presença de todos os conselheiros.

Na sequência, foi apresentado o Programa de Recuperação de Vegetação de Praia, informalmente denominado “Jundu”, pela bióloga Priscila. O programa, já apresentado ao CFB, Ministério Público Federal, CETESB e demais entidades, visa à recuperação da vegetação da orla entre as fozes dos rios Santo Antônio e Lagoa (Praias do Indaiá e Palmeiras), excluindo áreas gramadas, calçamentos e quiosques.

Os objetivos específicos incluem: controle de espécies exóticas, contenção da monodominância do marmeleiro-da-praia por meio de podas, redução de resíduos urbanos, aumento da biodiversidade, proteção contra erosão costeira e fortalecimento de fragmentos nativos. Explicou-se que o marmeleiro-da-praia, embora nativo, apresenta comportamento agressivo e alelopático, dificultando o desenvolvimento de outras espécies.

Foi delimitada uma área de 3 km com 20 fragmentos predominantes da espécie. A vegetação desejada é herbácea/subarbustiva de até 1m, adaptada a ambientes de dunas. Foram identificadas 10 espécies nativas nas bordas dos fragmentos.

As etapas de manejo previstas são:

1. Delimitação dos fragmentos (já concluída);
2. Remoção de espécies exóticas (chapéu de sol, leucena e gramíneas);
3. Poda de nivelamento dos marmeleiros (redução de 3m para 30–50 cm);
4. Retirada e reaproveitamento do material vegetal como adubo para agricultores;
5. Isolamento e identificação de vegetação nativa;



6. Coleta de sementes e produção de mudas no viveiro municipal;
7. Monitoramento e manutenção contínuos.

Também serão implantadas ações de educação ambiental, com instalação de placas informativas, atividades com turistas, ONGs, escolas e parcerias com as Secretarias de Educação e Turismo. Será realizado treinamento técnico para a equipe da Secretaria de Serviços Públicos, enfatizando o método manual de poda.

A área será devidamente cercada e sinalizada para proteção e manutenção adequada. O prazo estimado para estabilização da vegetação é de dois anos.

O projeto foi elogiado por seu embasamento técnico e potencial para servir de modelo para outros municípios, além de sua relevância para a mitigação da erosão costeira.

Destacou-se ainda o valor educativo e cultural do projeto, foi sugerido pelo conselheiro Eduardo o envolvimento de moradores caiçaras antigos nas atividades educativas. Foi assegurada a manutenção das passagens para quiosques e acesso à praia, conforme previsto no Código Florestal.

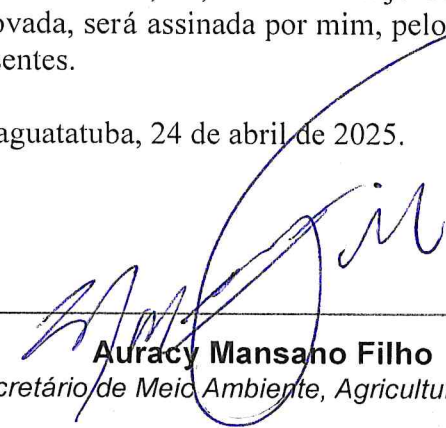
A conselheira Barbara c. Chaves destacou, também, a questão da drenagem urbana. Reconheceu-se que, embora algumas melhorias tenham ocorrido, ainda há falhas em determinados pontos. O secretário ressaltou que a Secretaria atua em conjunto com a Defesa Civil, CETESB e Secretaria de Obras. Explicou-se que a cidade se localiza em planície de inundação, o que causa alagamentos temporários durante marés altas, sendo os alagamentos prolongados um indicativo de falha na drenagem.

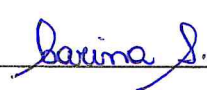
O Secretário Auracy mencionou um incidente no ano de 2000, quando o uso de moto niveladora danificou vegetação de praia, favorecendo a proliferação do marmeleiro e reforçou a importância de utilizar a areia dragada na própria faixa de areia como forma de “engordamento” natural, evitando obras de grande porte e alto custo.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, sendo agradecida a presença de todos. A Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Agricultura e Pesca colocou-se à disposição para eventuais esclarecimentos.

E, para constar, eu, Karina Araújo dos Santos, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim, pelo Secretário Auracy Mansano Filho e por todos os presentes.

Caraguatatuba, 24 de abril de 2025.


Auracy Mansano Filho
Secretário de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca


Karina Araujo dos Santos



Priscilia de Moura Giudice Barsotti (SMAAP) _____

Eduardo da Silva Gigliotti (SEDUC) _____

Luana Maryellen Muniz Marques (SETUR) _____

Bárbara Cristina Chaves (SAJUR) _____

Sergio Augusto Garcia (AEAA-C) _____

José de Alencar Galvão (AHP) _____

Rafael Sammarco Branco (OAB) _____

Maria das Mercês Rojas Marin Serra (ONG Maranata) _____

Giuliana Gonçalves Fernandes (SESAU) _____

João Paulo Galdeano (SEMOP) _____

João Paulo Ribeiro (FUNDACC) _____



SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, AGRICULTURA E PESCA

Reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente

Reunião: ORDINÁRIA

Data: 24/04/2025 às 09h00

Local: SMAAP

Município: Caraguatatuba

Nº	MEMBRO	INSTITUIÇÃO	Assinatura
1	Quiliana Fernandes Fernandes	Vigilância Sanitária (SESAP)	
2	Eluanda da Silva Gialotti	Educação (Secuc)	
3	HIRA Y MANSANO J. H. H.	SMAAP	
4	Barbata e. Chaves	SATUR	
5	João Paulo Galvão	SEMOP	
6	JOSE ALEMAR BALIAO	ATIP	
7	Luana Marcelle Nunes Marques	SETUR	
8	João Paulo Ribeiro	Fundec	
9	SENAIS D. EXCELO	DEBAC	
10	Reged Samirio Graio	OM	
11	Indira dos M. A. m. Sora	Org. Municipal	
12	Travino Araújo dos Santos	SMAAP	
13	Risilda de Moura Oliveira Bonetti	SMAAP	
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			